

# Cecilia Meireles – Cantiga para adormecer Lulu

Lulu, lulu, lulu, lulu  
vou fazer uma cantiga  
para o anjinho de São Paulo  
que criava uma lombriga.

A lombriga tinha uns olhos  
de rubim.  
Tinha um rabo revirado  
no fim.

Tinha um focinho bicudo  
assim.  
Tinha uma dentuça muito  
ruim.

Lulu, lulu, lulu, lulu  
vou fazer uma cantiga  
para o anjinho de São Paulo  
que criava essa lombriga.

A lombriga devorara  
seu pão  
a banana, o doce, o queijo,  
o pião.

A lombriga parecia  
um leão.

E o anjinho andava triste  
e chorão.

Lulu, lulu, lulu, lulu  
Pois eu faço esta cantiga  
para o anjinho de São Paulo

que alimentava a lombriga.

A lombriga ia fiando maior  
que o anjinho de São Paulo!  
(Que horror!)

Mas um dia chega um  
caçador!  
Firma a sua pontaria,  
sem rumor.

Lulu, lulu, lulu, lulu  
paro até minha cantiga  
sobre o anjinho de São Paulo!

A espingarda faz pum pum!  
pim pim!  
O anjinho abana as asas  
assim,

A lombriga salta fora  
enfim!  
(E foi correndo! E tocava  
bandolim!)

**Cecilia Meireles, Ou Isto ou Aquilo**